

O engajamento como fator influenciador do processo de ensino-aprendizagem de língua inglesa para a aviação

Engagement as an influencing factor in the English language teaching and learning process for aviation

LUCAS MARINHO DE SOUZA

Aspirante do curso de Formação de Oficiais Intendentes (AFA - Pirassununga/SP)
E-mail: lucasms529@gmail.com

DANIEL MATEUS O'CONNELL

Doutor em Educação Escolar (AFA - Pirassununga/SP)
E-mail: mateusoconnell@yahoo.com.br

ELAINE RISQUES FARIA

Professora orientadora (AFA - Pirassununga/SP)
E-mail: elainerisques@gmail.com

Resumo: A importância da língua inglesa no mundo global tem se tornado cada vez mais evidente, por ser a língua considerada padrão para comunicações ou negociações internacionais. Para a aviação não é diferente, já que é o idioma oficial de acordo com a Organização de Aviação Civil Internacional (OACI). Assim, o presente trabalho teve como objetivo discutir a importância do engajamento e responsabilidade do aprendiz no processo de ensino-aprendizagem da língua inglesa. Para tal, fez-se um levantamento bibliográfico acerca do engajamento envolvido na aprendizagem geral, assim como da língua inglesa. Além disso, um estudo bibliográfico sobre técnicas que podem auxiliar nesse processo também foi levantado. Ao final, foi possível perceber a importância da língua inglesa na aviação, pois abre diversas oportunidades profissionais, além de reduzir a ocorrência de acidentes/incidentes relacionados a problemas de comunicação. Compreendeu-se também o conceito de engajamento e foram observadas algumas estratégias de estudo para os aprendizes.

Palavras-chave: língua inglesa; aviação; engajamento; estratégias.

Abstract: The importance of the English language in the global world has become increasingly evident, as it is considered the standard language for international communication and negotiation. The aviation industry is no exception, as English is the official language according to the International Civil Aviation Organization (ICAO). Therefore, this study aimed to discuss the importance of learner engagement and responsibility in the English language teaching and learning process. To achieve this, a literature review was conducted on the engagement involved in general learning as well as in English language learning. Additionally, a bibliographic study on techniques that can aid in this process was also conducted. In the end, it became apparent the significance of the English language in aviation, as it opens up various professional opportunities

and reduces the occurrence of accidents/incidents related to communication issues. The concept of engagement was also understood, and some study strategies for learners were observed.

Keywords: English language; aviation; engagement; strategies.

1 INTRODUÇÃO

No cenário mundial atual, em que o nível de integração é grande, as barreiras para a globalização vêm diminuindo cada vez mais. Nesse contexto, é necessário que se domine o idioma mais falado no mundo todo, a língua inglesa.

Assim, o presente artigo aborda não só questões acerca de métodos e técnicas de engajar mais os aprendizes no interesse do estudo da língua inglesa, mas também algumas técnicas de estudo, com o intuito de auxiliá-los na obtenção de conhecimento. Sem tal interesse, o processo de ensino-aprendizado pode se tornar muito difícil, e sem esse aprendizado, o profissional, independentemente de sua área, pode perder oportunidades no decorrer de sua carreira, principalmente aquelas em que a língua inglesa é fundamental, como na aviação.

Para tratar dessa problemática, foi realizado um estudo bibliográfico, estado da arte, com pesquisas datando desde o ano de 1930, além de artigos acadêmicos em que os autores abordam as principais tendências sobre os assuntos em questão, como o engajamento e o ensino de inglês. Ainda, objetivou-se abordar questões acerca de técnicas que podem possibilitar uma maior dedicação do aprendiz no estudo da língua inglesa.

Dessa forma, espera-se que o presente trabalho possa contribuir para que os (futuros) profissionais, especialmente os que atuam na área de aviação, tenham consciência da sua responsabilidade no processo de aprendizagem da língua inglesa e se esforcem no seu desempenho durante seu tempo de formação.

Serão apresentadas, a seguir, algumas concepções básicas de engajamento, um dos pilares do nosso trabalho. Para fundamentar nossa análise acerca do conceito de engajamento, lançamos mão de bases teóricas pautadas em alguns autores. Questões relativas a essa temática são discutidas com base em Tyler (1930), Pace (1964), Astin (1984), Pascarella (1985), Chickering e Gamson (1987), Tinto (1987) e Kuh *et al.* (1991).

2 DEFINIÇÃO DO CONCEITO DE ENGAJAMENTO

Os primeiros estudos sobre o conceito de engajamento foram realizados ainda nos anos 30, por Ralph W. Tyler, que afirmava que engajamento está relacionado com o tempo que cada pessoa dedica à determinada tarefa (TYLER, 1930). Durante a década de 60, Pace (1964) aprimorou esse conceito, acrescentando o cuidado com a qualidade do esforço investido em certa tarefa, que, posteriormente, foi aprimorado por Astin (1984). Esse autor introduziu a teoria do envolvimento, que engloba o aspecto comportamental do engajamento, já levando também não só para o lado físico, mas também para o psicológico. Ou seja, quanto maior o tempo de dedicação, maior será o desenvolvimento pessoal e melhor a quantidade do aprendizado.

No tocante ao ensino, Pascarella (1985) buscou avaliar os resultados obtidos pelos estudantes na realização de atividades passadas a eles. Ainda, em relação ao ensino, Chickering e Gamson (1987) apresentaram seis princípios que podem contribuir para aumentar a qualidade do ensino-aprendizagem. São eles: contato estudante-corpo acadêmico da universidade; aprendizagem ativa; *feedback* rápido; tempo na tarefa; altas expectativas do estudante e respeito pela diversidade nos estilos da aprendizagem. Esses princípios foram seguidos por Tinto (1987), que buscava avaliar a integração social e acadêmica do estudante para, conseqüentemente, melhorar o ensino-aprendizado, e determinar o conceito de engajamento.

Kuh *et al.* (1991) introduziram alguns estudos visando avaliar algumas variáveis envolvidas no processo de engajamento, sendo elas: vigor, dedicação e absorção dos estudantes aos estudos. A seguir, apresentamos uma imagem de uma tabela adaptada por Rigo *et al.* (2018, p. 18) sobre a evolução do conceito de engajamento.

Figura 1: Evolução do conceito de *engagement*

Evolução do conceito de *engagement*

Tyler	<i>Tempo na tarefa</i>	Anos 30
Pace	<i>Qualidade do esforço</i>	Anos 60 e 70
Astin	<i>Envolvimento do estudante</i>	1984
Pascarella	<i>Resultados de aprendizagem</i>	1985
Chickering e Gamson	<i>Boas práticas na Educação Superior</i>	1987
Tinto	<i>Integração social e acadêmica</i>	1987 e 1993
Kuh, Schunh, Whitt e associados e Kuh <i>et al.</i> (2005)	<i>Engagement do estudante</i>	1991 e 2005

Fonte: Rigo *et al.*, 2018, p. 18.

É possível perceber que o conceito de engajamento vem evoluindo exponencialmente, sendo estudado há aproximadamente 100 anos. O que começou sendo entendido apenas como tempo empregado em certa tarefa, hoje abrange outras variáveis, mostrando a evolução do conceito, e, por consequência, um aumento do número de métodos e técnicas para o desenvolvimento do engajamento do estudante no processo de ensino e aprendizagem.

A seguir, apresentamos alguns fatores que justificam a importância da língua inglesa e, portanto, do engajamento e envolvimento, por parte dos aprendizes, no processo de ensino-aprendizagem. São apresentados alguns fatores tendo em vista a profissão do aviador/piloto.

3 A IMPORTÂNCIA DA LÍNGUA INGLESA NA AVIAÇÃO

“O inglês conta com 1,348 bilhão de falantes, dos quais 379 milhões são nativos” (BECAS SANTANDER, 2022, *online*). Esse número continua em expansão, uma vez que o inglês é a língua mais utilizada em pesquisas científicas, negócios, viagens, ou seja, tanto para fins pessoais quanto para fins profissionais.

Quando nos referimos à aviação, o cenário também não é diferente, pois a Organização da Aviação Civil Internacional (OACI), também conhecida como ICAO (*International Civil Aviation Organization*), estabeleceu o inglês como a língua oficial da aviação, a fim de reduzir possíveis acidentes/incidentes aeronáuticos provocados pela falha na comunicação entre pilotos e controladores de tráfego aéreo, falantes de línguas não comuns entre si. A OACI, por meio do DOC 9835 e seus anexos, estabeleceu também os requisitos de proficiência linguística necessária a um piloto. O propósito desses requisitos é assegurar que a proficiência linguística dos pilotos e controladores de tráfego aéreo seja suficiente para diminuir problemas de falhas na comunicação, para lidar com situações de não rotina, além de permitir que pilotos e controladores reconheçam e resolvam esses tipos de problemas quando acontecerem.

Segundo a ICAO, essa preocupação intensificou-se depois de uma colisão no ar em 1996. Nesse acidente, 349 passageiros e tripulantes foram mortos. A insuficiência da proficiência linguística em inglês, nesse caso, desempenhou um papel importante. (INTERNATIONAL..., 2010).

Guimarães (2017) cita um acidente aéreo em que o piloto não conseguiu informar a falta de combustível para os controladores de voo devido à ausência de conhecimento linguístico da língua inglesa, ilustrando o prejuízo de não saber a língua inglesa em uma situação de emergência.

Importante ressaltar que não iremos discutir questões referentes aos conceitos de inglês para aviação, inglês aeronáutico, fraseologia ou *plain English*, por não se tratar do escopo deste trabalho. Assim, quando nos referirmos à língua inglesa utilizada na aviação, estamos nos referindo tanto ao inglês geral (*plain English*) quanto ao inglês mais técnico, ou seja, a todo tipo de inglês que envolve a profissão de um piloto e, que, portanto, ele poderá ter contato.

Quando extrapolamos a aviação civil para a aviação militar, podemos citar, além das questões de problemas na comunicação que podem causar acidentes/incidentes, as missões no exterior. Lobo (2021) afirma que o conhecimento da linguagem utilizada em missões no exterior é de suma importância para aqueles que realizam o Curso de Formação de Oficiais Aviadores (CFOAV). Essa afirmação é verdadeira dadas as diversas missões em que a FAB (Força Aérea Brasileira) é convidada pelos EUA para participar, a exemplo da *Green Flag West* e da *Red Flag*, que são missões operacionais que fortalecem a doutrina de voo e a relação diplomática entre as duas nações. Vale ressaltar que essas missões contam também com a presença de outros países convidados, ou seja, o inglês tem a função de estreitar relações não apenas com os EUA, mas também com o resto do mundo.

4 TÉCNICAS PARA AUXILIAR O AUMENTO DO ENGAJAMENTO DO DISCENTE

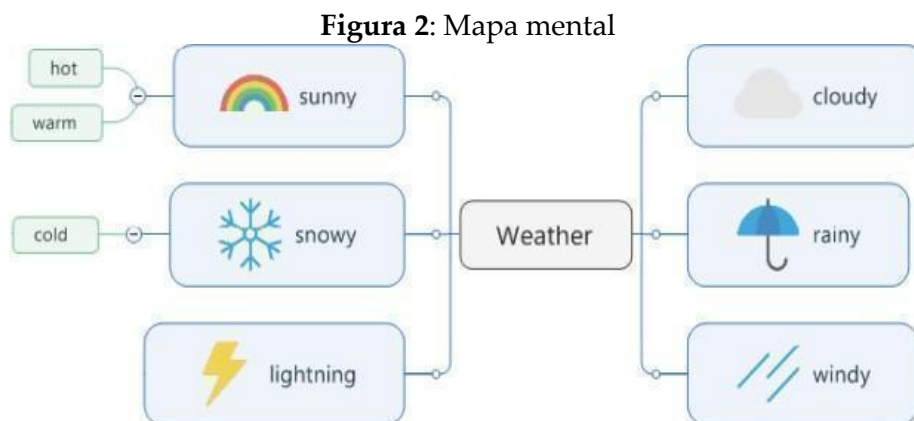
São apresentadas, a seguir, algumas técnicas envolvidas no processo de ensino-aprendizagem que podem corroborar o sucesso do discente e promover o seu aprendizado.

Meneguzzi (2014) afirma que é muito importante que as instituições de ensino deem liberdade para os discentes escolherem a melhor estratégia de estudo para que o aprendizado seja otimizado.

Kraisig (2016) propõe uma nova técnica que também pode contribuir para o engajamento do discente no aprendizado da língua inglesa. Sua técnica, chamada de mapa mental, consiste em elaborar um diagrama composto por palavras ou significados, imagens, setas ou flechas para facilitar a visualização durante o estudo. Para a autora, é necessária certa criatividade na elaboração de um mapa mental, para que ele possa atingir o objetivo de dar ao estudante uma maior capacidade de associação quando se pensa em um tema, lembrando assim os conceitos e significados estudados anteriormente.

Buzan (2009, *apud* KRAISIG, 2016) diz que os mapas mentais devem ser desenhados em formato de neurônio, para estimular o cérebro a pensar e a trabalhar melhor. O autor sugere algumas regras simples para fazer a elaboração de um mapa mental: começar, de dentro, o mapa, partindo de uma ideia central para expandi-lo; ter uma imagem ou palavra central que representa o objeto em estudo; variar o tamanho da letra, transmitindo uma ideia de hierarquia; utilizar imagens no mapa.

Em se tratando do ensino da língua inglesa, pode-se ilustrar o mapa mental proposto por Buzan (2009) assim:



Fonte: Wang; Dostál, 2018, p. 153.

Como é possível visualizar na imagem, o mapa apresenta a ideia central escrita com a letra maior e se divide em várias ramificações apresentadas em nuvens subsequentes, com símbolos diferentes para facilitar a associação do estudante.

Complementando com as propostas anteriores, Martins (2015) propõe mais uma forma de estabelecer o engajamento no processo de ensino-aprendizagem de línguas estrangeiras, o estudo mnemônico. De acordo com o autor, esse tipo de estudo existe desde a Grécia Antiga e consiste no aprendizado de conceitos mais complexos por

meio da utilização de palavras, rimas, imagens, frases ou abreviações mais simples, havendo a possibilidade de serem aprendidos e facilitando a assimilação de significados. Um exemplo dessa técnica é observado no seguinte mnemônico que utiliza abreviação: “Please Excuse My Dear Aunt Sally”, no qual as letras iniciais das palavras formam a expressão PEMDAS, que significa “parentheses, exponents, multiplication, division, addition, subtraction”. Segue abaixo uma imagem que visa ilustrar o exemplo apresentado:

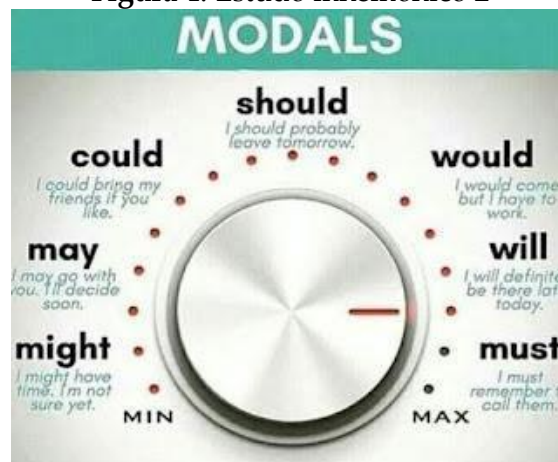
Figura 3: Estudo mnemônico

Mnemonic		
Please	P	- Parenthesis
Excuse	E	- Exponent
My	M	- Multiplication
Dear	D	- Division
Aunt	A	- Addition
Sally	S	- Subtraction

Fonte: *Literary Terms*, 2015.

No contexto do ensino da língua inglesa, pode-se visualizar o uso dos mnemônicos utilizando imagens para auxiliar na compreensão de significados de verbos modais, ou em inglês os *modal verbs*, que podem ser *might*, *may*, *could*, *should*, *would*, *will* e *must*.

Figura 4: Estudo mnemônico 2



Fonte: *English for all* (2019).

Martins (2015) sugere que dispositivos mnemônicos estejam presentes nos planejamentos de aulas de professores, afirmando que essa técnica pode ser utilizada para simplificar o aprendizado do aluno visando a um melhor aproveitamento acadêmico.

5 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Tomando como base o que foi discutido ao longo deste artigo, novamente dando ênfase à importância da língua inglesa aos aviadores, são apresentadas algumas considerações que reforçam o que foi tratado anteriormente.

Entre os vários fatores que contribuem para o engajamento dos aprendizes no processo de ensino e aprendizagem da língua inglesa, está o comprometimento e o envolvimento durante o processo. Para que isso ocorra, o interesse dos envolvidos é de fundamental importância.

Kuh *et al.* (1991) apresentaram alguns fatores que auxiliam no entendimento e estão relacionados com a motivação do estudante.

No âmbito da aviação militar, Lobo (2021) ressalta a importância do inglês para aquele que é convocado para missões de diplomacia com outros países, como a *Green Flag West* e a *Red Flag*. Missões dessa natureza destacam a notoriedade do conhecimento do inglês técnico, já que envolvem um cenário de treinamento, simulando conflitos aéreos nos quais os participantes envolvidos utilizam termos técnicos específicos para a execução do exercício aéreo. Ademais, várias são as situações, em contextos similares, nas quais o inglês geral acaba sendo essencial para que a comunicação flua de maneira eficaz.

Além disso, Guimarães (2017) destaca a relevância do conhecimento da língua inglesa no contexto da aviação, a fim de evitar acidentes/incidentes. Em sua investigação, o autor usa um exemplo de um acidente aéreo em que os procedimentos de emergência estavam em inglês, e o piloto não soube executá-los, o que colocou em risco a vida da tripulação e dos passageiros. Esse tipo de problema poderia ter sido evitado se o piloto fosse proficiente na língua.

No tocante às técnicas envolvidas no processo de ensino-aprendizagem da língua inglesa, evidenciou-se que o melhoramento delas pode contribuir para o engajamento dos discentes. Nesse sentido, Buzan (2009, *apud* KRAISIG, 2016) sugere um mapa mental para facilitar a memorização de significados e palavras.

Para Martins (2015), o estudo mnemônico introduz uma nova dinâmica, exigindo criatividade para elaborar siglas que, em suas entrelinhas, apresentam significados mais profundos. Essa técnica pode ser um simplificador no processo de aprendizagem, já que o único obstáculo para ter um bom proveito em sua utilização é a mente de quem pretende usá-la.

Meneguzzi (2014) destaca algumas palavras ou expressões, como *shopping* e *hot dog*, que evidenciam a presença da língua inglesa no cotidiano de qualquer cidadão. Assim, esse fato evidencia ainda mais o uso da língua inglesa, no ambiente profissional ou no pessoal.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Tendo em vista as discussões no decorrer do trabalho, evidenciou-se a importância da língua inglesa na carreira do aviador. Constatou-se que, para aquele profissional que deseja ter mais oportunidades profissionais, incluindo oportunidades

no exterior, a fluência na língua inglesa é determinante, tendo em vista que essa é a língua que contribui para a fluidez de informações, processos, negociações e comunicações em geral entre países que têm suas línguas primárias diferentes.

Além da importância do domínio da língua inglesa, destacou-se o conceito de engajamento e sua evolução. Estudos comprovam que o engajamento no processo de aprendizagem da língua estrangeira é essencial para que o ensino ocorra.

Ao final, identificaram-se meios para ajudar, ou facilitar, o aprendizado e fortalecer o interesse dos aprendizes, estimulando-os a não deixar passar oportunidades únicas em sua carreira. Esses meios, presentes no texto e identificados como mapas mentais e estudos mnemônicos, podem ser de grande utilidade para os discentes, pois, além de facilitar o aprendizado, podem torná-lo mais apreciável, pois simplificam o processo de aprendizagem de maneira que o aprendiz consiga compreender melhor o significado de palavras e expressões, o que é muito importante no desenvolvimento da fluência na língua inglesa.

Ademais, constatou-se que o conhecimento sobre as várias oportunidades profissionais podem contribuir, de forma positiva, para o interesse e o engajamento dos aprendizes durante o processo de formação.

Entende-se que o maior responsável no processo de ensino e aprendizagem de qualquer conteúdo, assim como o da língua inglesa, seja o próprio aprendiz. Portanto, a conscientização de todo o processo deve partir do discente, sendo ele o maior interessado em adquirir conhecimento necessário para que possa se tornar um indivíduo autônomo e emancipado, pronto para lidar com as inúmeras exigências e situações imprevisíveis que acontecem no contexto aeronáutico.

No que se refere ao avião militar, o aprendizado dessa língua se mostra essencial não só para missões no exterior, mas também para cargos no setor estratégico da Força Aérea Brasileira. Hoje em dia é esperado que um oficial que venha a assumir tais funções tenha a capacidade de se comunicar com líderes de outros países de maneira fluida e coesa.

É importante que o aprendiz desenvolva um senso de autorresponsabilidade em relação à aprendizagem da língua inglesa, com vistas a conduzir suas prioridades de maneira que seu crescimento pessoal e profissional seja desenvolvido satisfatoriamente.

REFERÊNCIAS

ASTIN, A. Student involvement: a developmental theory for higher education. **Journal of College Student Personnel**, [S. l.], v. 25, n. 4, p. 297-308, jul. 1984.

BUZAN, T. **Mapas mentais**. Rio de Janeiro: Sextante, 2009.

CHICKERING, A. W.; GAMSON, Z. F. Seven principles for good practice in undergraduate education. **AAHE Bulletin**, [S. l.], v. 39, n. 7, p. 03-07, 1987.

ENGLISH FOR ALL. 2019. Disponível em: <https://efa07.blogspot.com/modal-verbs-examples-and-exercises>.

GUIMARÃES, F. A. da S. **A importância da aprendizagem do inglês técnico para o cadete aviador**. 2017. Trabalho de Conclusão de Curso (Curso de Formação de Oficiais Aviadores), Academia da Força Aérea, Pirassununga, 2017.

INTERNATIONAL CIVIL AVIATION ORGANIZATION. **Manual on the implementation of ICAO: language proficiency requirements**. 2. ed. Montreal: ICAO, 2010.

KRAISIG, A. R. **A temática “cores” no ensino de Química**. 2016. 204 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Mestrado em Ciências: Química da Vida e Saúde), Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2016.

KUH, G. D. *et al.* **The influence of student effort, college environments, and campus culture on undergraduate student learning and personal development**. Boston: Paper presented at the Association for the Study of Higher Education, 1991.

LITERARY TERMS. 2015. Disponível em: <https://literaryterms.net/mnemonic/>.

LOBO, L. A. **O uso da tecnologia nas aulas de inglês da AFA: meios alternativos de ensino do inglês voltados para missões no exterior**. 2021. Trabalho de Conclusão de Curso (Curso de Formação de Oficiais Intendentes), Academia da Força Aérea, Pirassununga, 2021.

MARTINS, A. C. **Investigação das estratégias de ensino mnemônicas utilizadas no ensino de Ciências Naturais**. 2015. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Biológicas), Faculdade de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2015.

MENEGUZZI, F. A. C. **A estratégia de aprendizagem de idiomas como ferramenta auxiliar na formação em língua inglesa dos cadetes da AFA**. 2014. Trabalho de Conclusão de Curso (Curso de Formação de Oficiais de Infantaria), Academia da Força Aérea, Pirassununga, 2014.

OS 6 IDIOMAS MAIS FALADOS DO MUNDO. **Becas Santander**, 2022. Disponível em: https://www.becas-santander.com/pt_br/blog/idiomas-mais-falados.html.

PACE, C. R. **The influence of academic and student subcultures in college and university environments**. Los Angeles: University of California, 1964.

PASCARELLA, E. T. Students affective development within the college environment. **Journal of Higher Education**, [S. l.], v. 56, n. 6, p. 640-663, nov./dez. 1985.

RIGO, R. M.; MOREIRA, J. A.; VITÓRIA, M. I. C. (org.). **Promovendo o engagement estudantil na educação superior: reflexões rumo a experiências significativas e integradoras na Universidade**. Porto Alegre: ediPUCRS, 2018.

TYLER, R. W. **Basic principles of curriculum and instruction**. Chicago: University of Chicago Press, 1930.

TINTO, V. **Completing college**: rethinking institucional action. Chicago: Chicago University Press, 2012.

TINTO, V. **Leaving college**: rethinking the causes and cures of student attrition. 2. ed. Chicago: Chicago University Press, 1987.

WANG, X.; DOSTÁL, J. Using a mind map to learn English vocabulary. *In*: INTERNATIONAL CONFERENCE ON EDUCATION AND E-LEARNING, 2., 2018, Bali - Indonésia. **Proceedings [...]**. Nova Iorque: Association for Computing Machinery, 2018. p. 150-153.